***Liberdade e Solidão***

*Com os pés enfiados na areia*

*E o olhar perdido no mar,*

*Encontro-me entre o Sol e a Sombra,*

*Com o coração desgovernado a voar.*

*Vi-te partir duas vezes,*

*E a solidão duas vezes se aproximou.*

*Tu foste e a solidão ficou.*

*Agora estou livre imerso na solidão!*

*Agora estou só, preso na recordação!*

*A noite aproxima-se e os pensamentos escurecerão.*

*Na espessura da ausência, brilha longínqua a luz do teu olhar,*

*Na imensidão da proximidade, luz divina me contemplou;*

*Transbordava do teu coração e inundou o meu ser de espanto!*

*Tanto amar, incompreensível amar!*

*E assim eu amei o teu amar, o teu amar.*

*Roche Percée, Abril 2014*